



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	“irá-som”: experimentações sonoras em miniaturas
<b>Autor</b>	JALILE PETZOLD MENDES
<b>Orientador</b>	ISABEL PORTO NOGUEIRA

### XXXIII Salão de Iniciação Científica

**Autora:** Jalile Petzold Mendes/**Orientadora:** Dra. Isabel Nogueira/**Instituição:** UFRGS

“irá-som”: experimentações sonoras em miniaturas

Este trabalho trata do processo criativo do EP “irá-som”. Sou compositora, produtora musical, integrante do Sônicas, Grupo de Pesquisa em Estudos de Gênero, Corpo e Música - orientado por Isabel Nogueira - e bolsista do projeto de pesquisa “Mulheres Compositoras de Porto Alegre: Acessibilidade e Divulgação da Produção” desde 2018. Nós, o Grupo Sônicas, reconhecemos o uso do computador como ferramenta de criação sonora e entendemos cada etapa da produção musical como processos criativos, desde compor a gravar, editar, mixar, masterizar e divulgar a produção. Percebemos a criação como propulsora vital (Rolnik, 2018), e pensamos nos processos criativos musicais como formas de criar novos territórios e assimilar nossa forma de estar no mundo. Baseada nesses pressupostos de trabalho do Grupo, produzi um EP com seis músicas curtas, que chamo de experimentações sonoras em miniaturas, e estão em fase de masterização. As músicas foram produzidas por mim, a partir de experimentações em *softwares* de edição de áudio, desde março do ano de 2020. No início de 2021 decidi escrever sobre a experiência de criação das músicas, para também me observar enquanto compositora de Porto Alegre, e percebi alguns pensamentos desmotivadores. Contudo, como aponta Suely Rolnik (2018), isso parte de um inconsciente coletivo, dominado pela subjetivação colonial-capitalística e patriarcal, que cerceia as possibilidades de criação, principalmente dos grupos de minorias. Isso se relaciona com a afirmação de Lucy Green (1987), sobre as áreas de composição e tecnologia no âmbito da música serem majoritariamente ocupadas por homens, enquanto mulheres são desestimuladas a atuar nessas áreas. A ideia do lançamento surgiu a fim de explorar um novo território na minha prática artística, sem pensar somente nos resultados finais da produção, de forma a observar e validar também cada fase dos processos. É um trabalho micropolítico para lidar com as apreensões, subvertendo as estruturas desse inconsciente coletivo.